Exercícios cateterização vesical de demora

1. Qual a principal indicação para realizar a cateterização vesical de demora?
2. Necessidade de controle de diurese rigorosa
3. Necessidade de coletar amostra urgente e adequada
4. Todas as anteriores
5. Nenhuma das anteriores.
6. Como são os cateteres vesicais de demora?
7. São tubos confeccionados em PVC flexível, com extremidade fechada, dois orifícios laterais para drenagem da urina e outra extremidade com conector e tampa, chamados de Levini.
8. São tubos confeccionados em látex ou silicone, possuem balão insuflável e orifício lateral para drenagem de urina em uma extremidade e válvula de insuflação do balão e conector da bolsa coletora na outra extremidade, chamados de Foley.
9. São tubos de silicone, com extremidade fechada e balonete inflável na ponta, dois orifícios laterais para drenagem da urina e outra extremidade com conector e tampa, chamados de Duboff.
10. São tubos de poliuretano rígidos, com extremidade aberta, sem orifícios laterais e extremidade aberta, chamados de Portovac.
11. O melhor posicionamento de crianças do sexo feminino é em decúbito dorsal com os calcanhares juntos e os joelhos dobrados, pois:
12. Ajuda a relaxar a musculatura pelvica
13. Ajuda a relaxar as pernas
14. Ajuda a visualizar a uretra
15. Para não chorarem, pois o procedimento é indolor.
16. Para a escolha o tipo de cateter e o tamanho do mesmo deve-se levar em consideração:
17. Alergia ao material utilizado, a idade e o sexo da criança, sendo que em recém-nascidos utiliza-se cateteres de tamanho 6 e 8
18. Tempo de permanência do cateter, o peso e o sexo da criança, sendo que em pré-escolar utiliza-se cateteres de tamanho 10
19. Rigidez do material, idade e o peso, sendo que em escolares utiliza-se cateteres de tamanho 6 a 8
20. Nenhuma das anteriores
21. O cateterismo vesical de demora pode ser realizado por quais profissionais:
22. Enfermeiro e técnico de enfermagem
23. Técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem
24. Qualquer profissional da equipe de enfermagem
25. Somente o enfermeiro
26. Assinale a correta: No momento em que o material está sendo organizado você deve testar o balonete do cateter vesical:
27. Insuflando ar com seringa de 5 ml, para garantir que o balão esteja funcionando e não apresente vazamento
28. Insuflando água destilada 10 ml, para garatir que o balão não estoure
29. Insuflando água destilada conforme a capacidade do balonete, para garantir que o balão esteja funcionando e não apresente vazamento.
30. Insuflando 20 ml de ar, para garantir que o balão não estoure.
31. Após o teste do balonete da sonda você deve:
32. Conectar a bolsa coletora a sonda antes de sua passagem para evitar que o sistema esteja fechado do início ao fim do procedimento, evitando contaminações.
33. Conectar a bolsa coletora a sonda após a passagem da mesma, para evitar desperdício de material caso ocorra contaminação do cateter;
34. Conectar a bolsa coletora a sonda antes de sua passagem para evitar que a urina contamine a criança quando houver o retorno da mesma.
35. Nenhuma das anteriores.
36. Você está realizando o procedimento de assepsia nos pequenos lábios da criança e sua mão se desloca, fechando os mesmos, qual deve ser sua providência?
37. Abrir novamente os pequenos lábios e continuar o procedimento
38. Calçar novas luvas e reiniciar a etapa de assepsia
39. Abrir novamente os pequenos lábios e fazer a assepsia novamente
40. Nenhuma das anteriores
41. Depois de estabelecido o fluxo urinário, quanto o cateter urinário deve ser inserido na criança e por quê?
42. 5 a 6 cm para evitar que o balonete se desloque
43. 1 a 2 cm para evitar que o bolonete seja insuflado na uretra da criança
44. 3 cm para meninas e 4 cm para meninos, para evitar rompimento do balonete
45. Nenhuma das anteriores
46. Caso a criança sinta dor ou queimação após a insuflação do balonete e tração do cater, o que pode estar acontecendo?
47. Lubrificante em excesso, dificultando a passagem da urina
48. Obstrução do canal uretral
49. O balonete foi insuflado na uretra
50. Nenhuma das anteriores